

1



Conselho Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Criciúma – COMPIRC

2

3

1

Reunião Ordinária

2

28/08/2025

3

Ata nº 07

4 Ao vigésimo oitavo dia do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, deu-se início à
5 Reunião Ordinária do Conselho Municipal da Promoção da Igualdade Racial de
6 Criciúma – COMPIRC. Estavam presentes os seguintes Conselheiros (as): Alexandre
7 Valdemar da Rosa (Polícia Militar); Aliane Garcia Gomes (Ilê Oxalá e Yemanjá);
8 Andreza Aparecida Fidelis (Secretaria Municipal de Educação); Everton Ibraim
9 (Gabinete do Prefeito); Everton Pereira Florentino (Ilê Oxalá e Yemanjá); Isakson Félix
10 (Fundação Cultural de Criciúma – FCC); Ivan de Souza Ribeiro (Anarquistas Contra o
11 Racismo – ACR); Joelson Andreza Martins (Secretaria Municipal de Assistência Social
12 e Habitação); Maria Aparecida Ribeiro (Procuradoria-Geral do Município); Munique do
13 Nascimento (Coordenadoria da Promoção da Igualdade Racial do Município de
14 Criciúma - COPIRC); Myrella Olivia Alves Eufrazio (Ordem dos Advogados do
15 Brasil); Osvaldo Nazário (Pastoral da Consciência Negra); Raquel Damazio da Costa
16 (Movimento Organizado Maura Martins Vicência); Remerson Luiz Vicência (Diretoria
17 de Trânsito e Transporte – DTT); Considerado o alcance do quórum necessário, a
18 Presidente, Munique do Nascimento (Coordenadoria da Promoção da Igualdade Racial
19 do Município de Criciúma - COPIRC), deu início à reunião, cumprimentando a todos e
20 solicitando as assinaturas na ata nº06/2025 e no livro de presença. Em seguida, deu
21 prosseguimento ao primeiro ponto da pauta, referente à reunião com o Prefeito, Sr.
22 Vagner Espíndola. Informou que a realização deste encontro é de caráter prioritário,
23 devendo ocorrer o mais breve possível, contudo, ainda não foi concretizado em razão da
24 agenda extensa do Prefeito, que, inclusive, neste dia encontrava-se em compromissos
25 oficiais em Brasília. A Presidente também lembrou que, no último encontro do
26 Conselho, foi elaborado um documento abordando a questão das orações realizadas nas
27 manhãs de segunda-feira no Paço Municipal de Criciúma. Ressaltou que estas práticas
28 são conduzidas exclusivamente por líderes religiosos de confissões Católicas e
29 Evangélicas, o que levanta uma preocupação com relação à representatividade e ao
30 respeito à diversidade religiosa no espaço público. A Presidente realizou a leitura do



Conselho Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Criciúma – COMPIRC

5

6

31 integral do documento, elaborado por Myrella Olivia Alves Eufrazio (Ordem dos
32 Advogados do Brasil), conforme foi deliberado em última reunião, onde reforça a
33 importância de promover a igualdade de participação entre diferentes tradições
34 religiosas, conforme os princípios de laicidade do Estado e da liberdade religiosa,
35 assegurados pela Constituição. Dando continuidade aos pontos de pauta, passou-se à
36 discussão sobre o retorno do caso de racismo ocorrido no Colégio Universitário. O
37 conselheiro Ivan de Souza Ribeiro (Anarquistas Contra o Racismo – ACR) solicitou
38 uma breve atualização sobre o que foi debatido na reunião anterior, visto que não pôde
39 estar presente. No entanto, constatou-se que a visita à instituição de ensino,
40 anteriormente acordada pelo Conselho, não foi realizada, o que resultou na ausência de
41 informações concretas sobre o andamento do caso. Como encaminhamento, o
42 conselheiro Ivan sugeriu a elaboração e envio imediato de um ofício à direção da escola,
43 propondo a realização de uma reunião para tratar do episódio de racismo ocorrido, com
44 o objetivo de buscar esclarecimentos, acompanhar as providências adotadas e construir
45 estratégias preventivas que promovam uma cultura de respeito e igualdade no ambiente
46 escolar. Na sequência, aproveitando a oportunidade da reunião, os conselheiros
47 anunciaram alguns eventos que ocorrerão no âmbito do Conselho, com destaque para o
48 Aquilombar, marcada para o dia 15 de novembro, em alusão ao Dia da Consciência
49 Negra. Ressaltou-se a importância dessa iniciativa para o fortalecimento das ações
50 institucionais, bem como para a promoção da diversidade, da inclusão e da valorização
51 da cultura afro-brasileira. Em seguida, a Presidente questionou sobre a participação dos
52 demais conselheiros nesses eventos, reforçando a importância do engajamento coletivo
53 para o êxito das iniciativas propostas. Em resposta, o conselheiro Everton Pereira
54 Florentino (Ilê Oxalá e Yemanjá) manifestou sua disposição em colaborar, ressaltando
55 que, por ter ingressado recentemente no Conselho, ainda não tem pleno conhecimento
56 sobre os moldes organizacionais e os protocolos dessas atividades. Entretanto, declarou-
57 se aberto a contribuir com dedicação em todas as ações que estejam alinhadas ao seu
58 saber e às suas experiências. Durante a discussão sobre o evento Aquilombar, foram
59 apresentadas propostas referentes à sua realização. Inicialmente, sugeriu-se a realização
60 do evento na Praça Nereu Ramos, proposta que foi deliberada pelo Conselho, mas não
61 implementada, em razão da possibilidade de maior abrangência e visibilidade ao ser



Conselho Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Criciúma – COMPIRC

8

9

62 realizado no Parque da Prefeitura, permitindo a participação de um número mais
63 expressivo de pessoas. O conselheiro Isakson Félix (Fundação Cultural de Criciúma –
64 FCC) destacou a importância da inclusão e participação de todos os conselheiros nas
65 propostas e deliberações, reforçando que eventos como o Aquilombar devem
66 contemplar a diversidade de religiões e culturas, assim como fortalecer a visão e o
67 protagonismo de jovens e adolescentes, reconhecendo-os como atores fundamentais
68 para o futuro da comunidade. Ressaltou, ainda, que as apresentações previstas devem
69 ser elaboradas de forma acessível e compreensível para crianças, garantindo que todas
70 as faixas etárias presentes possam se engajar e compreender a mensagem do evento. O
71 conselheiro Ivan propôs que o Aquilombar seja integrado às comemorações do
72 Centenário, ressaltando a importância de que os eventos se tornem momentos de
73 comunhão e união entre os participantes, fortalecendo o engajamento da comunidade e a
74 valorização das tradições culturais. Com a finalização do assunto anterior, o
75 conselheiro, após a permissão da Presidente, relatou o que presenciou em um dos postos
76 de gasolina do município, onde, ao lado das bandeiras do Brasil e de Santa Catarina,
77 estava exposta a Bandeira de Gadsden, um símbolo histórico americano criado durante a
78 Revolução Americana, com a inscrição traduzida para o português “Não Pise em Mim”.
79 O conselheiro explicou que, desde a década de 1960, essa bandeira tem sido utilizada
80 por grupos ligados à Ku Klux Klan e por representantes da extrema direita americana,
81 sugerindo que sua exposição em local público de fácil acesso poderia transmitir uma
82 mensagem de cunho discriminatório ou de exclusão. Em contrapartida, apresentou fotos
83 de uma pintura de Antonieta de Barros nas ruas da cidade, destacando a
84 representatividade e a amplitude da população negra, reforçando a importância de
85 valorizar símbolos culturais inclusivos. Com sua fala, evidenciou a necessidade de que
86 o Conselho se mantenha atento às formas de representação presentes nas ruas,
87 observando seu impacto social, político e cultural. Posteriormente, a conselheira
88 Andreza Aparecida Fidelis (Secretaria Municipal de Educação) apresentou novas
89 deliberações a serem discutidas, relacionadas ao processo seletivo, destacando a
90 importância de garantir o cumprimento da legislação brasileira que prevê a reserva de
91 vagas para negros em concursos públicos, conforme estabelecido pelas Leis de Cotas
92 Raciais, com um percentual de 20% destinado aos concursos federais. Deliberou-se

10



Conselho Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Criciúma – COMPIRC

11

12

93 sobre o caso de uma aluna da Educação de Jovens e Adultos (EJA), determinando que
94 seja oferecido apoio em função do episódio de racismo sofrido por ela. Também foi
95 tratado sobre a autonomia do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial
96 (COMPIRC) como instância social. Finalizando os assuntos e pontos de pauta, a
97 Presidente encerrou a reunião. E eu, Isadora Rabelo Celso, lavrei a presente ata, que
98 após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

99

100 Alexandre Valdemar da Rosa (Polícia Militar);

101

102 Aliane Garcia Gomes (Ilê Oxalá e Yemanjá);

103

104 Andreza Aparecida Fidelis (Secretaria Municipal de Educação);

105

106 Everton Ibraim (Gabinete do Prefeito);

107

108 Everton Pereira Florentino (Ilê Oxalá e Yemanjá);

109

110 Isakson Félix (Fundação Cultural de Criciúma – FCC);

111

112 Ivan de Souza Ribeiro (Anarquistas Contra o Racismo – ACR);

113

114 Joelson Andreza Martins (Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação);

115

116 Maria Aparecida Ribeiro (Procuradoria-Geral do Município);

117

118 Munique do Nascimento (Coordenadoria da Promoção da Igualdade Racial do
119 Município de Criciúma – COPIRC);

13



**Conselho Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Criciúma –
COMPIRC**

14

15

120

121 Myrella Olivia Alves Eufrazio (Ordem dos Advogados do Brasil);

122

123 Osvaldo Nazário (Pastoral da Consciência Negra);

124

125 Raquel Damazio da Costa (Movimento Organizado Maura Martins Vicência);

126

127 Remerson Luiz Vicência (Diretoria de Trânsito e Transporte – DTT).

128

129

130